



MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL

Ano 14 . 2016 . edição especial . segundo semestre



Peça do Bimestre | Imagem do cartaz das Festas de N.ª S.ª do Castelo, 2016

EDITORIAL

Estamos perto de completar mais uma volta ao Sol. O Solstício de Inverno aproxima-se e não tarda termos de regresso a luz dos dias que vão nascendo cada vez maiores. É o ciclo da vida, da natureza, das festas!

Desfrute o que Coruche tem para lhe oferecer. Não deixe de visitar o Museu Municipal e os últimos dias da exposição temporária *500 Anos da Procissão em Honra de Nossa Senhora*, uma devoção que acontece ao longo de todo o ano e que tem na procissão de 15 de agosto o seu expoente máximo.

A exposição itinerante *Arqueologia em Portugal: recuperar o passado – em 2015* e o *III Colóquio de Museus Rurais do Sul* foram dois momentos relevantes. Mas a Bial de Coruche | 2017 já se antevê como evento marcante.

As nossas coleções vão estando online e o Centro de Documentação disponibiliza o seu catálogo bibliográfico. Acompanhe-nos em www.museu-coruche.org

EXPOSIÇÃO 500 ANOS DA PROCISSÃO EM HONRA DE NOSSA SENHORA

Está patente ao público no Museu Municipal desde o passado dia 5 de agosto a exposição temporária comemorativa dos 500 Anos da Procissão em Honra de Nossa Senhora em Coruche. Partindo da evocação da ordem de D. Manuel I, datada de 1516, para que se fizesse por todo o reino uma procissão em honra de Nossa Senhora, é traçada a história da devoção a Nossa Senhora do Castelo, da Irmandade, da ermida, do pagamento das promessas e da Procissão de 15 de agosto.

Nesta exposição retrata-se um aspeto incontornável do património e da identidade cultural coruchense, que não é indiferente aos que mantêm uma qualquer relação com estas terras.

A exposição tem entrada livre e pode ser visitada até ao dia 7 de janeiro de 2017.



PEÇA DO BIMESTRE

FIGURAS EM BARRO - REPRESENTAÇÃO DA PROCISSÃO EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CASTELO

No âmbito da comemoração dos 500 anos da procissão em honra de Nossa Senhora, a Irmandade de Nossa Senhora do Castelo de Coruche encomendou às ceramistas de Estremoz Irmãs Flores cerca de 100 figuras que, em conjunto, representam os elementos que incorporam, nos dias de hoje, a procissão a cada 15 de agosto.

Estas peças estão expostas no Museu Municipal durante todo o período em que está também patente esta exposição temporária evocativa dos 500 anos da procissão.

Legenda da peça:

Representação da procissão em honra de Nossa Senhora do Castelo. Irmãs Flores. Estremoz, 2016

EXPOSIÇÃO ITINERANTE *ARQUEOLOGIA EM PORTUGAL: RECUPERAR O PASSADO - 2015*

A 16 de setembro Coruche acolheu, no passeio público da Avenida Luís de Camões, a exposição itinerante *Arqueologia em Portugal: recuperar o passado – em 2015*, uma iniciativa promovida pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), que ficou patente ao público até 9 de outubro.

Em termos nacionais são anualmente realizadas mais de 1500 intervenções arqueológicas e identificados importantes sítios arqueológicos, cuja informação passa, na grande maioria dos casos, despercebida do público em geral, pelo que esta

exposição objetiva a sua divulgação científica. Ou seja, procura promover o conhecimento gerado pela arqueologia e sensibilizar o público em geral através da apresentação de algumas das mais importantes intervenções e descobertas arqueológicas realizadas em todo o território, continental e insular, no ano de 2015. De entre elas, o destaque para a intervenção arqueológica no sítio pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra, integrado no Projeto Anzor - Antropização do Vale do Sorraia, que conta com o apoio do Município de Coruche.



Apresentação do projeto, *Arqueologia em Portugal: recuperar o passado*, por Maria Catarina Coelho, Diretora do Departamento de Bens Culturais da DGPC e respetiva exposição itinerante

NÚCLEO RURAL DE CORUCHE - CENTRO DE ARTES, OFÍCIOS E SABERES TRADICIONAIS

A convite do Grupo de Trabalho dos Museus Rurais do Sul, o Museu Municipal de Coruche organizou no passado dia 4 de novembro o *III Colóquio de Museus Rurais do Sul*.

Uma jornada de trabalho com cerca de quatro dezenas de participantes, maioritariamente técnicos de museus, mas também professores universitários e demais interessados em questões relativas ao património cultural e à museologia contemporânea, que assentou na partilha de conhecimentos e de diferentes experiências museológicas em contexto rural.

Relevamos a visita guiada, por Aníbal Mendes, ao Núcleo Rural de Coruche, um projeto que decorre de um percurso de investigação, salvaguarda e valorização patrimonial que o Museu Municipal tem vindo a desenvolver no domínio da ruralidade e do mundo agrícola e que encontra na

requalificação do antigo quartel dos bombeiros o espaço privilegiado para o acolhimento e exposição de alfaiais agrícolas de grandes dimensões.

Na exposição de longa duração registam-se as profundas alterações ocorridas nas paisagens do vale do Sorraia e as mudanças económicas, sociais e culturais vivenciadas pelas comunidades coruchenses durante o longo processo de mecanização da agricultura no território.

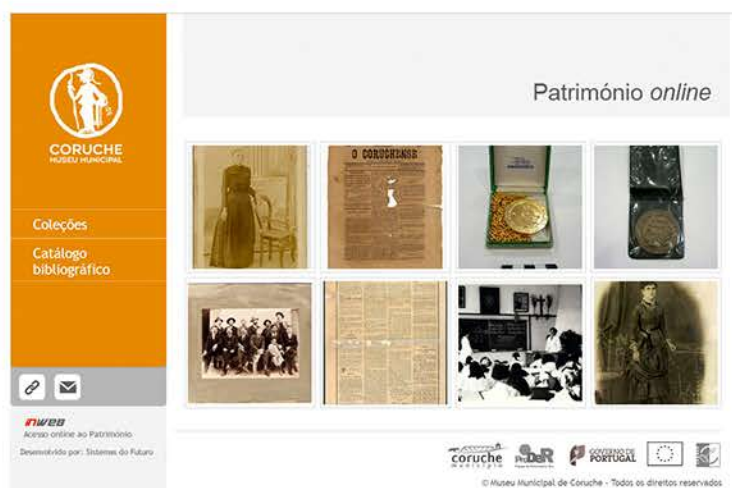
No *Centro de artes, ofícios e saberes tradicionais* a partilha do saber-fazer, associado aos ofícios tradicionais, pretende reavivar memórias e identidades mas também identificar-se como espaço de experimentação, objetivando a transmissão de conhecimentos através do forte envolvimento da comunidade, em colaboração com as associações culturais locais.



COLEÇÕES DO MUSEU ONLINE

O Museu Municipal disponibiliza para consulta online parte do seu acervo museológico. O acesso é feito a partir do site do Museu, em www.museu-coruche.org, e a informação será alvo de uma constante atualização. Estão desde já acessíveis os Fundos Margarida Ribeiro, Vidigal Pais e Maria Isabel Vieira Pereira, bem como os jornais *O Coruchense* (1889-1891) e *O Sorraia* (1.ª série 1929-1934; incompleta) e documentação antiga de Coruche.

Ao mesmo tempo, disponibiliza-se o catálogo bibliográfico do Centro de Documentação, onde vai encontrar uma biblioteca especializada e de acesso público, de consulta presencial durante o horário do Museu.



BIENAL DE CORUCHE 2017 PERCURSOS COM ARTE

Está em preparação mais uma edição da Bienal de Coruche – Percursos com Arte.

Em 2017 voltaremos a incidir na abordagem artística da Instalação. À semelhança do que tem acontecido é objetivo deste concurso intervir num percurso urbano de cariz rural pré-estabelecido, onde as obras selecionadas tenham, nas suas variadíssimas formas de expressão, um impacto e uma presença significativa no meio e lugar escolhido. Com esta edição, em termos temáticos, pretende-se reforçar a articulação entre a obra e o

contexto da sua inserção, criando uma simbiose entre a obra artística e o espaço que a envolve. O percurso desvia-se, nesta próxima edição, para o rio e a sua margem direita, a jusante do centro da vila, com um possível apontamento na entrada poente/oeste do centro histórico. A relação com os valores urbanos e arquitetónicos permanece de forma mais discreta, no entanto o olhar não se consegue abstrair das infraestruturas que paralelamente o acompanham acrescentando uma mais-valia ao estímulo dos artistas.



Contactos:
Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche
Tel.: 243 610 820 Fax: 243 610 821
E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt
Página web: www.museu-coruche.org

Informações do Serviço Educativo:
Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m
Marcação de visitas:
Tel.: 243 610 820/26
E-mail: helena.claro@cm-coruche.pt